



UHE CANA BRAVA
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA
MONITORAMENTO PÓS-ENCHIMENTO

VI RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL



JANEIRO DE 2005

APRESENTAÇÃO

Este relatório se refere à sexta campanha de campo Pós-Enchimento do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (PMI) da UHE Cana Brava (NATURAE, 2000a), realizada concomitantemente com a sexta campanha de campo do Programa da Fauna Silvestre (Terrestre).

O Programa encontra-se devidamente licenciado junto à Agência Ambiental de Goiás com o nº 002/2000 – Licença para Atividades Científicas, do Processo nº 5601.3.969/2000-3 (21.11.2000).

ATIVIDADES REALIZADAS

No período entre 7 e 18 de janeiro de 2005 foi realizada a 6ª campanha do (PMI). O acampamento provisório foi montado na margem esquerda do reservatório, município de Minaçu, na propriedade do casal Moacir de Castro e Dominga Rodrigues de Castro. As coordenadas de localização do acampamento são: 13°26'58" S e 48°12'24" W ou 22L 0802454 e 8511427 (Figura 1).



Figura 1. Acampamento provisório.

Novos pontos foram selecionados para a realização das coletas do PMI. As atividades diárias de coleta foram realizadas em três horários, 7h, 13h e 16h respectivamente (Figura 2), utilizando-se um barco de 6 metros equipado com motor de popa SUZUKI 40 HP.

Os espécimes coletados foram identificados, medidos (Figura 3), pesados (Figura 4), feito o registro fotográfico e imediatamente soltos, com o mínimo de tempo fora d'água. Uma amostragem foi fixada em formol a 10% como testemunho científico, servindo ainda como base para posterior confirmação da identificação taxonômica, e ainda para coleta de tecidos com o objetivo da realização de exames laboratoriais que determinem a presença de metais pesados.



Figura 2. Revista matutina (7h) das redes de espera.



Figura 3. Tomada do comprimento de um exemplar de Bicuda (*Boulengerella cuvieri*).



Figura 4. Pesagem de um exemplar de Cará (*Geophagus* sp.).

Equipe Técnica

Biol. Ph.D. Nelson Jorge da Silva Jr.

Coordenador Geral

Biol. M.Sc. Hélder Lúcio Rodrigues Silva

Coordenador do Programa

Biol. Renato Cardoso Barbosa

Biol. Rubens Pádua de Melo Neto

Acad. Biol. Carlos Eduardo Cintra

Acad. Biol. Lorenzo C. de Amorim Faria

Acad. Biol. Vanderlei Vieira Jr.

Equipe de Apoio:

Sra. Raimunda Ferreira Nascimento

Cozinheira

Sr. Valdomiro Oliveira dos Santos

Gerente de Campo

Sr. Raimundo Viana Portilho

Ajudante de Campo

Pontos amostrais

Foram amostrados 25 (vinte e cinco) pontos distintos do lago em volta da maior ilha na área de influência direta do empreendimento, perfazendo um total

de 16 redes de espera com diferentes malhas: 20 mm, 80 mm e 110 mm e dois pontos de coleta com pesca de anzol (Tabela 1).

Tabela 1. Pontos amostrais.

PONTO	Nº DE REDES	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
1	Pesca c/ anzol	13°26'58"S e 48°12'24"W ou 0802454 e 8511427
2	1	13°27'55"S e 48°10'28"W ou 0805932 e 8509659
3	1	13°27'55"S e 48°10'27"W ou 0805981 e 8509659
4	1	13°27'55"S e 48°10'26"W ou 0806006 e 8509661
5	1	13°27'55"S e 48°10'22"W ou 0806128 e 8509640
6	1	13°27'54"S e 48°10'20"W ou 0806183 e 8509682
7	1	13°27'51"S e 48°10'19"W ou 0806208 e 8509768
8	1	13°27'50"S e 48°10'19"W ou 0806202 e 8509812
9	1	13°26'59"S e 48°12'00"W ou 0803182 e 8511396
10	1	13°26'59"S e 48°12'00"W ou 0803194 e 8511384
11	1	13°27'01"S e 48°11'59"W ou 0803210 e 8511354
12	1	13°27'02"S e 48°11'59"W ou 0803213 e 8511315
13	1	13°27'03"S e 48°11'59"W ou 0803209 e 8511285
14	1	13°27'04"S e 48°12'00"W ou 0803181 e 8511265
15	1	13°27'05"S e 48°12'00"W ou 0803188 e 8511207
16	1	13°27'06"S e 48°12'00"W ou 0803182 e 8511181
17	1	13°27'35"S e 48°10'51"W ou 0805282 e 8510279
18	Pesca c/ anzol	13°27'36"S e 48°10'52"W ou 0805229 e 8510243
19	1	13°27'11"S e 48°10'34"W ou 0805752 e 8511001
20	1	13°27'10"S e 48°10'35"W ou 0805735 e 8511012
21	1	13°27'10"S e 48°10'35"W ou 0805715 e 8511039
22	1	13°27'07"S e 48°10'32"W ou 0805834 e 8511110
23	1	13°27'07"S e 48°10'31"W ou 0805856 e 8511116
24	1	13°27'05"S e 48°10'28"W ou 0805942 e 8511175
25	1	13°27'09"S e 48°10'27"W ou 0805969 e 8511055

RESULTADOS

Os resultados gerais apontam, preliminarmente, para a classe Actinopterygii, representada por 3 ordens, 9 famílias, 13 gêneros e 13 espécies, totalizando no final dessa campanha 120 espécimes de peixes coletados. Esses se encontram distribuídos em 25 pontos amostrais localizados no entorno da maior ilha do lago.

Qualitativamente (QL) a ordem mais representativa foi a Characiformes (61,54%) – com 6 famílias: Anostomidae – (7,69%); Characidae – (23,08%); Ctenoluciidae – (7,69%); Erythrinidae – (7,69%); Hemiodontidae – (7,69%); Prochilodontidae – (7,69%), 8 gêneros e 8 espécies, seguida das ordens Perciformes (30,77%) – com 2 famílias Cichlidae – (23,08%); Sciaenidae – (7,69%) 4 gêneros e 4 espécies e Siluriformes (7,69%) – com 1 família Doradidae - (7,69%) 1 gênero e 1 espécie (Tabela 2, Figura 5).

Quantitativamente (QN) a ordem mais representativa foi Characiformes (70,84%) representada por 85 espécimes distribuídos em 6 famílias Anostomidae – (1,67%); Characidae (Figuras 7, 8 e 9) – (39,17%); Ctenoluciidae – (Figura 10) (4,16%); Erythrinidae – (2,50%); Hemiodontidae – (Figura 11) (2,50%) e Prochilodontidae – (20,84%) 8 gêneros e 8 espécies, seguida da ordem Perciformes (28,33%) representada por 34 espécimes distribuídos em 2 famílias Cichlidae – (Figura 12) (24,17%); Sciaenidae – (Figura 13) (4,16%), 4 gêneros e 4 espécies, Siluriformes (0,83%) representada por 1 espécime da família Doradidae – (0,83%) (Tabela 2 , Figura 6).

Tabela 2. Resumo geral quali-quantitativo da ictiofauna da 6ª campanha do (PMI).

TAXA	N	%	
		QN	QL
CLASSE ACTINOPTERYGII	120	100	100
Ordem Characiformes	85	70,84	61,54
Família Anostomidae	2	1,67	7,69
<i>Leporinus octofasciatus</i>	2	1,67	
Família Characidae	47	39,17	23,08
<i>Myleus micans</i>	7	5,83	
<i>Myleus sp.</i>	2	1,67	
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	38	31,67	
Família Ctenoluciidae	5	4,16	7,69
<i>Boulengerella cuvieri</i>	5	4,16	
Família Erythrinidae	3	2,50	7,69
<i>Hoplias malabaricus</i>	3	2,50	
Família Hemiodontidae	3	2,50	7,69
<i>Hemiodus microlepis</i>	3	2,50	
Família Prochilodontidae	25	20,84	7,69
<i>Prochilodus nigricans</i>	25	20,84	
Ordem Perciformes	34	28,33	30,77
Família Cichlidae	29	24,17	23,08
<i>Cichla sp.1</i>	9	7,50	
<i>Geophagus sp.1</i>	19	15,84	
<i>Oreochromys niloticus</i>	1	0,83	
Família Sciaenidae	5	4,16	7,69
<i>Plagioscion squamosissimus</i>	5	4,16	
Ordem siluriformes	1	0,83	7,69
Família Doradidae	1	0,83	7,69
<i>Oxydoras niger</i>	1	0,83	
TOTAL	120		

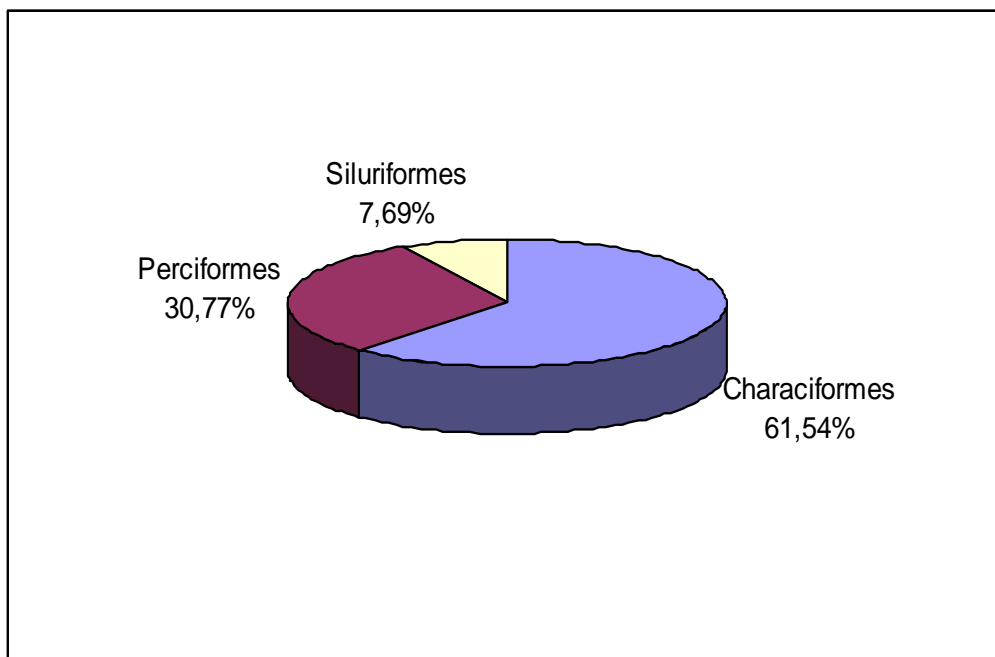


Figura 5 - Representatividade das ordens – Qualitativo.

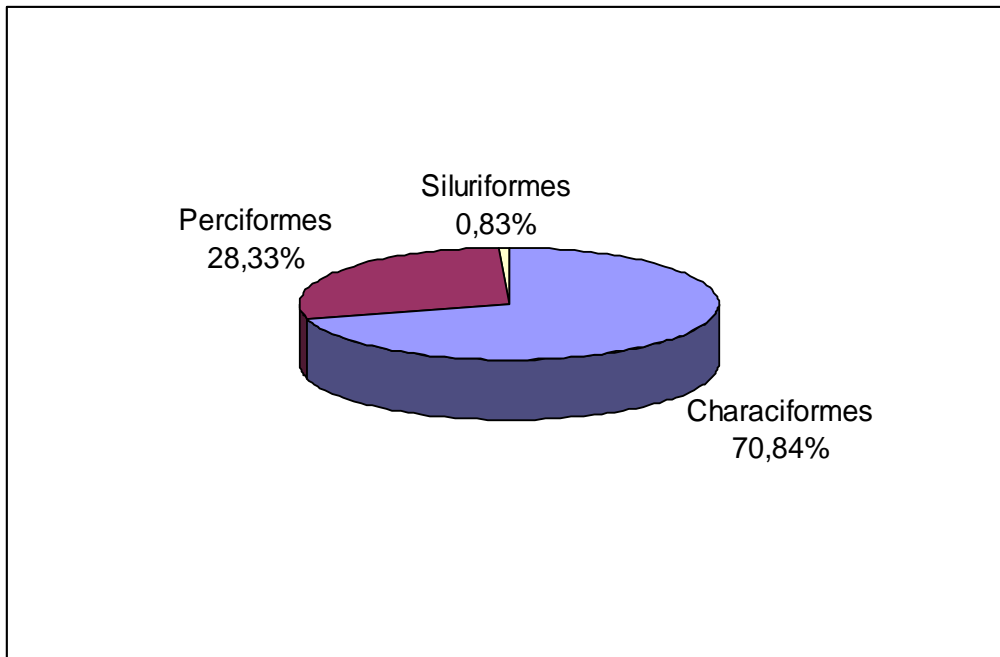


Figura 6 - Representatividade das ordens – Quantitativo.



Figura 7. Exemplo de Piranha –preta (*Serrasalmus rhombeus* - Characidae)



Figura 8. Exemplar de Pacu (*Myleus* sp. - Characidae)



Figura 9. Exemplar de Pacu (*Myleus micans* - Characidae)



Figura 10. Exemplar de Bicuda (*Boulengerella cuvieri* - Ctenoluciidae).



Figura 11. Exemplar de Voadeira (*Hemiodus microlepis* - Hemiodontidae).



Figura 12. Exemplar de Cará (*Geophagus* sp. – Characidae)

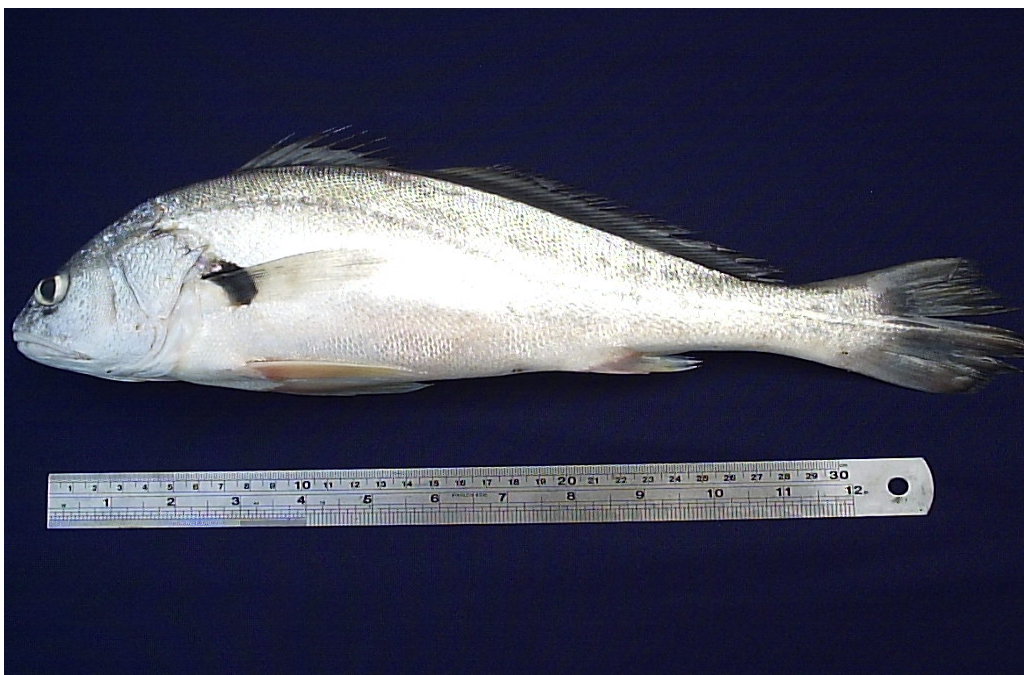


Figura 13. Exemplar de Corvina (*Plagioscion squamosissimus* - Sciaenidae)

Os dados gerais permitem a apresentação de uma listagem taxonômica (“checklist”) preliminar, que será atualizada constantemente, à medida do aporte de confirmações taxonômicas ou inclusão de novas espécies.

**CHECKLIST GERAL DA 6ª CAMPANHA DE MONITORAMENTO DA
ICTIOFAUNA PÓS-ENCHIMENTO**

CLASSE ACTINOPTERYGII

Ordem Characiformes

Família Anostomidae

Leporinus octofasciatus Piau-listrado

Família Characidae

Myleus sp. Pacu

Myleus micans Pacu

Serrasalmus rhombeus Piranha preta

Família Ctenoluciidae

Boulengerella cuvieri Bicuda

Família Hemiodontidae

Hemiodus microlepis Voadeira

Família Erythrinidae

Hoplias malabaricus Traira

Família Prochilodontidae

Prochilodus nigricans Papa-terra

Ordem Perciformes

Família Cichlidae

Cichla ocellaris Tucunaré

Geophagus sp.1 Cara

Oreochromys niloticus Tilápia-do-Nilo

Família Sciaenidae

Plagioscion squamosissimus Corvina

Ordem Siluriformes

Família Doradidae

Oxydoras niger Abotoado

TESTEMUNHO CIENTÍFICO

Um total de 120 espécimes foi coletado nesta 6ª campanha, sendo 19 indivíduos fixados para posteriormente serem tombados como testemunho científico, o qual será incorporado à Coleção Ictiológica do Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas (CEPB) da Universidade Católica de Goiás (Tabela 3), 18 exemplares tiveram amostras de tecidos viscerais e muscular coletados e foram posteriormente preservados congelados para envio ao Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Botucatu (Tabela 3), onde serão submetidos a exames para determinação da presença de metais pesados e 83 indivíduos foram soltos.

A Tabela 4 e 5 que se encontram no ANEXO I deste relatório trazem os dados de coleta diária, medidas de comprimento e peso bem como o destino dos espécimes.

Os resultados dos exames realizados pelo CEATOX, devido ao tempo necessário para realização dos mesmos, serão apresentados posteriormente em relatórios subseqüentes.

Tabela 3. Animais preservados.

Taxa	Nº DE REGISTRO	DESTINO
<i>Hemiodus microlepis</i>	CAB VI – 004	CEPB/UCG
<i>Hoplias malabaricus</i>	CAB VI – 005	CEPB/UCG
<i>Hoplias malabaricus</i>	CAB VI – 006	CEPB/UCG
<i>Hoplias malabaricus</i>	CAB VI – 007	CEPB/UCG
<i>Cichla ocellaris</i>	CAB VI – 008	CEPB/UCG
<i>Geophagus</i> sp.	CAB VI – 013	CEPB/UCG
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 017	CEPB/UCG
<i>Plagioscion squamosissimus</i>	CAB VI – 019	CEPB/UCG
<i>Geophagus</i> sp.	CAB VI – 020	CEPB/UCG
<i>Cichla ocellaris</i>	CAB VI – 023	CEPB/UCG
<i>Geophagus</i> sp.	CAB VI – 024	CEPB/UCG
<i>Oreochromys niloticus</i>	CAB VI – 027	CEPB/UCG
<i>Geophagus</i> sp.	CAB VI – 032	CEPB/UCG
<i>Geophagus</i> sp.	CAB VI – 033	CEPB/UCG
<i>Geophagus</i> sp.	CAB VI – 034	CEPB/UCG

Tabela 3. Continuação.

Taxa	Nº DE REGISTRO	DESTINO
<i>Myleus</i> sp.	CAB VI – 065	CEPB/UCG
<i>Myleus micans</i>	CAB VI – 066	CEPB/UCG
<i>Myleus micans</i>	CAB VI – 067	CEPB/UCG
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 068	CEPB/UCG
<i>Plagioscion squamosissimus</i>	CAB VI – 084	CEATOX/UNESP

<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 085	CEATOX/UNESP
<i>Geophagus sp.</i>	CAB VI – 086	CEATOX/UNESP
<i>Prochilodus nigricans</i>	CAB VI – 087	CEATOX/UNESP
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 088	CEATOX/UNESP
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 089	CEATOX/UNESP
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 090	CEATOX/UNESP
<i>Prochilodus nigricans</i>	CAB VI – 093	CEATOX/UNESP
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 094	CEATOX/UNESP
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAB VI – 095	CEATOX/UNESP
<i>Prochilodus nigricans</i>	CAB VI – 096	CEATOX/UNESP
<i>Prochilodus nigricans</i>	CAB VI – 100	CEATOX/UNESP
<i>Cichla ocellaris</i>	CAB VI – 101	CEATOX/UNESP
<i>Leporinus octofasciatus</i>	CAB VI – 104	CEATOX/UNESP
<i>Geophagus sp.</i>	CAB VI – 105	CEATOX/UNESP
<i>Boulengerella cuvieri</i>	CAB VI – 107	CEATOX/UNESP
<i>Myleus sp.</i>	CAB VI – 117	CEATOX/UNESP

CONCLUSÃO

- 1- Nesta campanha registrou-se a ocorrência de uma espécie de Pacu (*Myleus* sp.), a qual não foi registrada nas coletas anteriores. Um exemplar desta espécie foi preservado e enviado para confirmação da identificação taxonômica, à luz de bibliografia científica especializada. Desta maneira aguardaremos a confirmação da identificação para realizar a inclusão desta nova espécie no checklist das espécies de ocorrência no lago da UHE Cana Brava.
- 2- Um dado extremamente preocupante foi a ocorrência da Tilápia-do-Nilo (*Oreochromys niloticus*), podendo representar um agravante para a diversidade remanescente nesse reservatório. Muito provavelmente trata-se de uma fuga de tanques de piscicultura na área de influência do reservatório.
- 3- A constante presença de pescadores, avistados e contatados pela equipe técnica, pescando na área em período de reprodução (Piracema), sem uma fiscalização por parte das autoridades responsáveis, pode futuramente se constituir em uma ameaça as populações de peixes do reservatório.

BIBLIOGRAFIA

BENNEMANN, T. S., SHIBATTA, A.O., GARAVELLO, J.C. 2000. Peixes do Rio Tibagi; uma abordagem ecológica – Londrina: Ed. UEL, viii, 62 p: il; 24 cm.

ANEXO I

Tabela 3. Pontos amostrais, métodos, biometria e espécies de peixes coletados na 6ª campanha do PMI.

Data	Nº	P	Met	Pt.	Fam	Gênero	Espécie	Comum	Comp (cm)	Peso(g)	Sexo	F/S/D/Doação
09/01/2005	001	T	1	1	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	42,0	1500	-	S
09/01/2005	002	T	1	2	10	<i>Hemiodus</i>	<i>microlepis</i>	Voadeira	10,0	10	-	S
09/01/2005	003	T	1	2	10	<i>Hemiodus</i>	<i>microlepis</i>	Voadeira	10,5	13	-	S
09/01/2005	004	T	1	2	10	<i>Hemiodus</i>	<i>microlepis</i>	Voadeira	11,0	16	-	F
10/01/2005	005	T	1	2	15	<i>Hoplias</i>	<i>malabaricus</i>	Traira	19,5	125	-	F
10/01/2005	006	T	1	2	15	<i>Hoplias</i>	<i>malabaricus</i>	Traira	21,5	200	-	F
10/01/2005	007	T	1	2	15	<i>Hoplias</i>	<i>malabaricus</i>	Traira	26,0	280	-	F
11/01/2005	008	M	2	6	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	27,0	400	-	F
11/01/2005	009	M	2	6	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	26,0	560	-	S
11/01/2005	010	M	2	6	21	<i>Oxidoras</i>	<i>niger</i>	Butuado	17,0	120	-	S
11/01/2005	011	M	2	6	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	29,0	480	-	D
11/01/2005	012	M	2	6	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	25,0	360	-	D
11/01/2005	013	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	18,5	240	-	F
11/01/2005	014	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	18,0	240	-	D
11/01/2005	015	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	21,5	330	-	S
11/01/2005	016	T	2	4	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	19,5	295	-	S
12/01/2005	017	M	2	4	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	25,0	900	-	F
12/01/2005	018	M	2	5	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	38,5	1500	-	S
12/01/2005	019	M	2	6	16	<i>Plagioscion</i>	<i>squamosissimus</i>	Corvina	32,0	590	-	F
12/01/2005	020	M	2	7	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	18,0	240	-	F
12/01/2005	021	M	2	8	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	33,5	1000	-	S
12/01/2005	022	M	2	8	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	36,0	1500	-	S
12/01/2005	023	M	2	8	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	28,0	420	-	F
12/01/2005	024	T	2	17	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	18,0	240	-	F
12/01/2005	025	T	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	30,0	980	-	S
12/01/2005	026	T	2	18	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	37,0	1000	-	S
13/01/2005	027	M	2	4	3	<i>Oreochromis</i>	<i>niloticus</i>	Tilápia-do-Nilo	21,5	300	-	F
13/01/2005	028	M	2	5	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	27,0	1000	-	S
13/01/2005	029	M	2	5	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	35,5	1500	-	S

P: Período; Met: Métodos de coleta, 1 = Anzol; 2 = Rede; 3 = Tarrafa; 4 = Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto/Descarte/Doação.

Tabela 3. Continuação.

Data	Nº	P	Met	Pt.	Fam	Gênero	Espécie	Comum	Comp (cm)	Peso(g)	Sexo	F/S/D/Doação
13/01/2005	030	M	2	6	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	24,0	400	-	S
13/01/2005	031	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	17,0	210	-	F
13/01/2005	032	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	16,0	163	-	F
13/01/2005	033	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	19,5	260	-	F
13/01/2005	034	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	18,5	230	-	F
13/01/2005	035	M	2	6	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	18,5	230	-	D
13/01/2005	036	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	30,0	900	-	S
13/01/2005	037	M	2	17	15	<i>Boulengerella</i>	<i>cuvieri</i>	Bicuda	58,0	2000	-	D
13/01/2005	038	M	2	17	16	<i>Plagioscion</i>	<i>squamosissimus</i>	Corvina	26,0	2000	-	D
13/01/2005	039	M	2	18	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	29,0	1000	-	S
13/01/2005	040	M	2	18	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	34,0	1500	-	S
13/01/2005	041	M	2	18	16	<i>Plagioscion</i>	<i>squamosissimus</i>	Corvina	34,0	1500	-	D
13/01/2005	042	M	2	19	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	19,0	200	-	S
13/01/2005	043	M	2	19	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	22,5	300	-	S
13/01/2005	044	M	2	19	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	31,5	1000	-	S
13/01/2005	045	M	2	19	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	31,0	1000	-	S
13/01/2005	046	M	2	19	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	26,0	560	-	S
13/01/2005	047	M	2	19	16	<i>Plagioscion</i>	<i>squamosissimus</i>	Corvina	28,5	490	-	S
13/01/2005	048	T	2	21	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	38,0	2000	-	S
13/01/2005	049	T	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	36,0	2000	-	S
13/01/2005	050	T	2	17	13	<i>Leporinus</i>	<i>octofasciatus</i>	Piau-listrado	29,0	450	-	S
13/01/2005	051	T	1	18	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	36,0	1000	-	S
13/01/2005	052	T	1	18	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	38,0	1300	-	S
14/01/2005	053	M	2	17	15	<i>Boulengerella</i>	<i>cuvieri</i>	Bicuda	60,0	2000	-	S
14/01/2005	054	M	2	17	15	<i>Boulengerella</i>	<i>cuvieri</i>	Bicuda	58,0	1600	-	S
14/01/2005	055	M	2	10	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	24,0	265	-	S
14/01/2005	056	M	2	10	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	24,0	265	-	S
14/01/2005	057	M	2	14	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	22,5	460	-	S
14/01/2005	058	M	2	21	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	29,5	1000	-	S

P: Período; Met: Métodos de coleta, 1 = Anzol; 2 = Rede; 3 = Tarrafa; 4 = Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto/Descarte/Doação.

Tabela 3. Continuação.

Data	Nº	P	Met	Pt.	Fam	Gênero	Espécie	Comum	Comp (cm)	Peso(g)	Sexo	F/S/D/Doação
14/01/2005	059	M	2	21	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	29,0	1000	-	S
14/01/2005	060	M	2	21	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	24,0	600	-	S
14/01/2005	061	M	2	22	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	23,0	510	-	S
14/01/2005	062	M	2	22	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	23,0	600	-	S
14/01/2005	063	M	2	22	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	21,0	460	-	S
14/01/2005	064	M	2	23	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	21,0	600	-	S
14/01/2005	065	M	2	24	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	20,0	380	-	F
14/01/2005	066	M	2	24	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	21,0	450	-	F
14/01/2005	067	M	2	24	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	20,5	460	-	F
14/01/2005	068	M	2	24	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	29,0	1000	-	S
14/01/2005	069	M	2	24	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	25,0	900		S
14/01/2005	070	M	2	18	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	28,5	1000		S
14/01/2005	071	M	2	17	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	20,0	240		S
15/01/2005	072	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	31,0	900		S
15/01/2005	073	M	2	22	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	26,0	1000		S
15/01/2005	074	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	36,0	550		S
15/01/2005	075	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	35,0	1300		S
15/01/2005	076	M	2	23	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	26,0	800	-	S
15/01/2005	077	M	2	23	7	<i>Myleus</i>	<i>micans</i>	Pacu	24,0	460	-	S

P: Período; Met: Métodos de coleta, 1 = Anzol; 2 = Rede; 3 = Tarrafa; 4 = Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto/Descarte/Doação.

Tabela 3. Continuação.

Data	Nº	P	Met	Pt.	Fam	Gênero	Espécie	Comum	Comp (cm)	Peso(g)	Sexo	F/S/D/Doação
15/01/2005	078	M	2	24	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	32,0	900	-	S
15/01/2005	079	M	2	24	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	35,0	1000	-	S
15/01/2005	080	M	2	24	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	39,0	1300	-	S
15/01/2005	081	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	35,0	1000	-	S
15/01/2005	082	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	36,0	1500	-	S
16/01/2005	083	M	2	19	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	37,0	2200	-	S
16/01/2005	084	M	2	21	16	<i>Plagioscion</i>	<i>squamosissimus</i>	Corvina	37,0	2200	-	D
16/01/2005	085	M	2	21	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	25,0	560	-	F
16/01/2005	086	M	2	21	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	17,5	140	-	F
16/01/2005	087	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	37,0	1300	-	F
16/01/2005	088	M	2	22	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	25,5	510	-	F
16/01/2005	089	M	2	23	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	31,0	1000		F
16/01/2005	090	M	2	23	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	29,5	900		S
16/01/2005	091	M	2	24	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	42,0	2100		S
16/01/2005	092	M	2	24	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	23,0	1000		F
16/01/2005	093	M	2	24	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	23,0	1000		F
16/01/2005	094	M	2	24	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	30,0	1000		F
16/01/2005	095	M	2	24	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	28,0	1000	-	F
16/01/2005	096	M	2	24	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	40,0	2000	-	S

P: Período; Met: Métodos de coleta, 1 = Anzol; 2 = Rede; 3 = Tarrafa; 4 = Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento;

F/S: Fixado/Solto/Descarte/Doação.

Tabela 3. Continuação.

Data	Nº	P	Met	Pt.	Fam	Gênero	Espécie	Comum	Comp (cm)	Peso(g)	Sexo	F/S/D/Doação
16/01/2005	097	M	2	10	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	25,0	650	-	S
16/01/2005	098	M	2	22	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	25,0	630	-	S
16/01/2005	099	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	30,0	1000	-	S
16/01/2005	100	M	2	22	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	30,0	1000	-	F
17/01/2005	101	M	1	1	3	<i>Cichla</i>	<i>ocellares</i>	Tucunaré	18,5	91	-	F
17/01/2005	102	M	2	21	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	28,0	1000	-	S
17/01/2005	103	M	2	21	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	26,0	600	-	S
17/01/2005	104	M	2	22	13	<i>Leporinus</i>	<i>octofasciatus</i>	Piau-listrado	-	-	-	F
17/01/2005	105	M	2	22	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	20,0	240	-	F
17/01/2005	106	M	2	23	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	35,0	1300	-	S
17/01/2005	107	M	2	23	15	<i>Boulengerella</i>	<i>cuvieri</i>	Bicuda	62,0	2100	-	F
17/01/2005	108	M	2	24	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	35,0	1300	-	D
17/01/2005	109	M	2	24	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	35,0	1300	-	S
17/01/2005	110	M	2	25	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	40,0	1500	-	S
17/01/2005	111	M	2	25	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	36,0	1200	-	S
17/01/2005	112	M	2	25	5	<i>Prochilodus</i>	<i>nigricans</i>	Papa-terra	36,0	1000	-	F
17/01/2005	113	M	2	25	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	26,0	560	-	S
17/01/2005	114	M	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	29,0	1000	-	S
17/01/2005	115	T	2	17	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	25,0	900	-	S
17/01/2005	116	T	2	18	7	<i>Serrasalmus</i>	<i>rhombeus</i>	Piranha-preta	28,5	1000	-	S
17/01/2005	117	T	2	16	7	<i>Myloplus</i>	sp	Pacu	22,0	900	-	F
17/01/2005	118	T	1	12	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	18,0	170	-	S
17/01/2005	119	T	1	11	3	<i>Geophagus</i>	sp	Cara	25,0	290	-	S
17/01/2005	120	M	2	11	15	<i>Boulengerella</i>	<i>cuvieri</i>	Bicuda	60,0	2000	-	S

P: Período; Met: Métodos de coleta, 1 = Anzol; 2 = Rede; 3 = Tarrafa; 4 = Ribeirinhos; Pt: Ponto; Fam: Família; Comp: Comprimento; F/S: Fixado/Solto/Descarte/Doação.

Tabela 4. Número de identificação das famílias (legenda) da Tabela 3.

NÚMERO	NOME DA FAMÍLIA	NÚMERO	NOME DA FAMÍLIA
1	Pimelodidae	12	Chilodontidae
2	Anostomidae	13	Acestrorhynchidae
3	Cichlidae	14	Curimatidae
4	Erythrinidae	15	Ctenoluciidae
5	Prochilodontidae	16	Scianidae
6	Sternopygidae	17	Belonidae
7	Characidae	18	Auchenipteridae
8	Loricariidae	19	Cynodontidae
9	Gymnotidae	20	Chilodontidae
10	Hemiodontidae	21	Doradidae
11	Heptapteridae	-	-